

Prezadas leitoras, prezados leitores,

Neste novo número, a Revista Trama apresenta aos seus leitores um conjunto de reflexões relacionadas aos Estudos da Tradução em seus distintos imbricamentos teórico-conceituais. A coletânea reúne textos que evidenciam o caráter intertextual, interdisciplinar e histórico do ato de traduzir. O presente dossiê recebeu contribuições de distintos vieses: descritivo, comparativo e teórico das diversas áreas de pesquisa em tradução resultantes de experiências desenvolvidas em programas de pós-graduação e projetos. Os trabalhos aqui reunidos são mostras de uma prática reflexiva da tradução, alinhada ao seu compromisso ético-político com a sociedade.

Iniciamos com a apresentação de estudos que abordam aspectos teóricos e introdutórios sobre o campo da tradução, partindo de escolas francesas como principais aportes referenciais. A partir dessa perspectiva, tem-se que o campo da tradução, no passado, apresenta-se como um a priori. Tal reflexão está presente no artigo que abre nossa seção e que se destina a realizar uma pesquisa historiográfica da área em tela. De autoria de **Cristian Cláudio Quinteiro Macedo**, o artigo “*Sobre as regras da tradução no século XVII: herança jansenista para o traduzir*”, apresentam-se notas históricas sobre duas regras de tradução escritas no século XVII. O referido trabalho aproxima-se de dois autores franceses, Antoine Lemaistre e Gaspar de Tende. Em sua tessitura, Macedo expõe sobre as regras e formulações a partir dos autores mencionados e, por meio de anotações históricas presentes no artigo, permitem-nos compreender as relações contextuais, históricas e de intertextualidade presentes nas regras tradutórias que foram produzidas no século XVII em contexto francês.

Ainda circulando pela conjuntura francesa, aproximamo-nos do referencial teórico de Henri Meschonnic, destacado autor de textos ensaísticos, de poemas e formulações conceituais para o campo dos estudos da tradução. Tal aporte encontramos no artigo de **Elvis Borges Machado**, com o título “*Henri Meschonnic: a tradução é um campo de batalha*”. Neste texto, podemos acessar uma perspectiva de tradução aliada a uma face ética e política, pelo qual a alteridade passa a desempenhar um arcabouço referencial que abre perspectivas e conduz a novos diálogos. Assim, a perspectiva da história do traduzir situa-se no conflito e nas tensões de diferentes posições sobre a tradução. A elas, somos direcionados a compreender a tradução-discurso como uma perspectiva que renova seu campo, pois não nega os conflitos históricos e culturais, mas faz dele um lugar de descentramento. Visando colaborar com esta dimensão teórica, o autor do artigo costura os pressupostos de Meschonnic sobre a tradução como reenunciação, ou seja, como uma atividade interpretativa e criativa. Para isso, toma como referencial o processo de tradução da Bíblia, apresentando a poética como elemento catalisador do traduzir.

De autoria de **Giovana Cordeiro Campos** e **Thais Mazotti Lins**, o terceiro artigo, intitulado “*Reflexões sobre o processo de adaptações culturais no filme Divertida Mente*”, aborda as relações culturais possibilitadas por meio do processo de circulação de obras audiovisuais, além da condição de produção, isto é, os aspectos de cultura do texto-fonte e do texto-meta que são observados também no processo de traduzir. Para isso, as autoras utilizam como objeto de estudo o filme *Divertida Mente*, produzido no ano de 2015 pela *Pixar Animation Studios*. O filme trata, em especial, dos sentimentos humanos e, nesse contexto, a tradução envolve também adaptações culturais no próprio corpo do objeto audiovisual para a realização do trabalho,

propostas dos Estudos da Tradução foram utilizadas, em específico os conceitos de *adaptação* (BAKER, 2005) e o de *reescrita* (LEVEFERE, [1992] 2007). O artigo tem por objetivo discutir algumas adaptações culturais do filme supracitado, refletindo sobre o processo de tradução de textos fílmicos.

O quarto texto é de autoria de **Mário Sérgio Silva de Carvalho**, intitulado “*Os Diversos olhares e jogos de linguagem acerca da Tradução Cultural: uma visão crítica sobre os (pré)conceitos equivocados sobre os indígenas*”. O artigo é um relato das experiências oriundas da disciplina de Tradução Cultural e Estudos Pós-coloniais, ocorrida no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLI) da Universidade Federal do Acre. A partir do relato de alunos provocados por jogos de cenas de ficção, mostram-se maneiras de ver e (res)significar os principais conceitos relativos à Tradução Cultural. Para as discussões, o autor valeu-se dos estudos de Freire (2000), Nenevé (2005), Mittman (2003), Wittgenstein (1999) e Derrida (2002).

O quinto artigo direciona o olhar sobre a tradução a partir dos estudos de revisão com base em produção literária original da língua inglesa com tradução para a língua portuguesa. Escrito por **Verônica Valadares**, o artigo se intitula “*Encontro estranho: uma investigação acerca da revisão da tradução de poesia e da relação entre tradutor e revisor*”, tem como tema principal a ação de pôr em foco estudos sobre a profissão do revisor de textos direcionada à revisão de textos literários, utilizando o escopo de teorias de tradução de poesia apresentadas por Britto (2012), Laranjeira (2012) e Faleiros (2012). No artigo o leitor poderá acompanhar a análise e sugestões de intervenções pontuais de três traduções diferentes acerca do poema *Anthem for Doomed Youth de Wilfred Owen*. Através dos estudos apresentados a autora contribui para os estudos de revisão de textos, investigando as práticas e limites dessa atividade, bem como a relação entre tradutor e revisor.

O último artigo foi escrito por **João Gabriel Carvalho Marcelino** e se intitula “*Construção de corpus bilíngue português-inglês com marcação XML de itens culturais-específicos em tradução interlingual*”. Neste estudo, o autor apresenta a utilização da demarcação em *eXtensible Markup Language* (XML) para anotação de Itens culturais-específicos na construção de um *corpus* bilíngue na relação da tradução da língua portuguesa para a língua inglesa. O *corpus* reúne capítulos da obra *Vidas Secas* de Graciliano Ramos e as traduções de Ralph Edward Dimmick. A metodologia utilizada pelo autor está baseada em estudo experimental e a fundamentação teórica baseia-se em Hardie (2014), Franco-Aixelá (2013), Magalhães (2001) entre outros autores da área. Os resultados evidenciam que o uso da marcação XML permite identificar padrões de tradução relacionados a elementos culturais específicos do sertão nordestino, possibilitando uma análise mais eficiente de diferentes pontos relacionados à tradução.

Desejamos a todas e todos uma excelente leitura,

Tatiane Lima de Paiva
Izabela Fernandes de Souza
Camila Ramos de Paula
Editoras Científicas de Número
Marechal Cândido Rondon, agosto de 2023.